

## SAÚDE

# “O maior problema do autista é a socialização”

Jornada reuniu mais de 700 pessoas no salão de atos da URI/FW

Com o objetivo de debater sobre o autismo em âmbito regional, foi realizado no dia 27 de abril, em Frederico Westphalen, a 1ª Jornada sobre Autismo. O evento ocorreu no salão de atos da URI/FW e contou com a participação de mais de 700 pessoas, entre professores e funcionários de escolas, representantes do Ministério Público e Promotoria de Justiça, além de médicos e motoristas dos ônibus da rede de ensino.

Após a abertura oficial, com pronunciamento de autoridades, dentre eles, o prefeito José Alberto Panosso; a diretora-geral da URI/FW, Sílvia Regina Canan; e o juiz da Comarca de Frederico Westphalen, Alejandro César Rayo Werlang, os palestrantes da Associação Pandorga, de São Leopoldo, Heidi Kirst e Nelson



Jornada sobre Autismo foi realizada no dia 27 de abril, no salão de atos da URI/FW

Kirst, apresentaram os objetivos da jornada e fizeram uma introdução sobre o tema. O casal abordou questões como características comportamentais, espectro do autismo, Síndrome

de Asperger; dificuldades na interação social e em processar informações sensoriais, controlar o próprio corpo, em comunicar o que sente, o que quer, onde dói, crises e descontroles, dentre di-

versos outros assuntos relacionados. Confira, a seguir, alguns desdobramentos sobre o autismo, abordados pela palestrante Heidi, em entrevista ao jornal O Alto Uruguai.

## Entrevista

Heidi Kirst, coordenadora-geral da Associação Pandorga

## AU Os professores estão preparados para lidar com alunos autistas? Falta capacitação?

**Heidi Kirst** – Capacitação é a palavra que infelizmente o Estado e o governo federal não oferecem. A lei está aí, qualquer pessoa, criança, deve ser incluída, só que o que acontece é que os professores não foram preparados para isso. A ideia sobre o autismo é a de que eles não gostam de chegar perto de outras pessoas, que eles querem se isolar. Não é bem assim, há autistas que realmente gostam de ficar mais separados, mas existem outros que se alegram muito quando se sentem bem, quando estão em um ambiente que foi feito para eles. O que é mais difícil de trabalharmos com autista é que cada um é diferente, então esse aluno realmente precisa de um olhar especial, ver sua necessidade para tentar trabalhar alguma coisa com ele.

## AU Qual o maior problema que os autistas enfrentam?

**Heidi** – O autismo tem desde o leve, moderado ao grave. A Pandorga trabalha só com o autista grave que é aquele que realmente não tem condições de ser incluído na escola comum, mas para eles terem amigos, eles precisam se socializar, então a Pandorga é este centro de convivência. Você não consegue se socializar apenas no teu núcleo familiar, é necessário estar com outras pessoas que pensam diferente, que agem diferente e com isso você vai aprendendo que o mundo é diverso e que você precisa se adaptar. O problema maior do autista é a socialização. Então, na Pandorga nós vamos ensinando que existem certas regras que devem ser respeitadas, com isso eles vão aprendendo a conviver em grupo maior, não só na sua família. O que para nós é um aprendizado automático/ natural, para o autista isso é um problema. É por isso que, às vezes, ele faz algumas coisas estranhas, como pular no meio da calçada ou gritar, pois o mundo para o autista é uma bagunça.



Nelson Kirst e Heidi Kirst palestraram na jornada

## AU Existe mais uma falta de esforço ou é preconceito mesmo da sociedade em entender o autista?

**Heidi** – Tudo o que é diferente desequilibra o ser humano. Tu gostas que seja tudo igual porque tu te sentes seguro e de repente essa pessoa é diferente, então, na verdade, esse autista ele te desequilibra. Logo, o normal é que você se afaste porque você não quer se deixar questionar – Por que ele faz assim e eu tenho medo dele? Uma vez, uma pessoa veio na Pandorga, mas antes ela me perguntou se poderia ser agredida por algum autista. Então, olha o que a nossa sociedade ainda pensa do autista. Se o autista não tem outra síndrome associada ele não agride. O autismo pelo autismo não agride ninguém, só quando ele se sente ameaçado, mas não pelo fato dele querer agredir, mas por ele se sentir ameaçado.

## CONSULTA POPULAR

## Assembleia regional ocorre na próxima semana

Após a definição de até cinco prioridades para a cédula de votação da Consulta Popular nas assembleias municipais, nos 22 municípios que integram o Codemau, durante o mês de maio, será realizada na quarta-feira, 9, a partir das 9 horas a Assembleia Regional Ampliada, no prédio 5 da URI/FW, sala 2, quando serão definidas as prioridades a serem votadas entre os dias 26 a 28 de junho, no período da Consulta Popular.

## RELIGIÃO

## Sociedade espírita promove palestra gratuita

A Sociedade Espírita Allan Kardec, de Frederico Westphalen, realizará palestra pública e gratuita, aberta para a comunidade em geral, sobre “O futuro do planeta em nossas mãos”. A fala será ministrada por Jerônimo Revers, que integra a Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), de Erechim. O evento será realizado hoje, 5, às 20 horas, na Escola Estadual de Educação Básica Sepé Tiaraju.

## PROGRAMA SOCIAL

## Bolsa Família recebe reajuste de 5,67%

Em pronunciamento à nação no início do mês, o presidente Michel Temer anunciou que autorizou o reajuste do programa Bolsa Família. O Ministério do Desenvolvimento Social informou, em nota, que o reajuste autorizado será de 5,67% a partir de julho. Com isso, o pagamento passa de R\$ 177,71 para uma quantia estimada de R\$ 187,79.

O reajuste autorizado para o programa é maior que a inflação. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, a suplementação orçamentária para este ano, para cumprir o reajuste, será de R\$ 684 milhões.

